



# VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



## DEFICIÊNCIA DE G6PD: O QUE OS GRADUANDOS EM MEDICINA DE GOIÂNIA-GO E REGIÃO METROPOLITANA SABEM SOBRE O ASSUNTO

Isabella Reile Firmino<sup>1</sup>

Vanuza Maria Rosa<sup>2</sup>

Andresa de Cássia Martini<sup>3</sup>

**Resumo:** A deficiência da enzima glicose 6-fosfato desidrogenase (G6PD) afeta cerca de 400 milhões de pessoas em todo o mundo, sendo que no Brasil a prevalência estimada da doença está em torno de 7%. É de fundamental importância a avaliação do conhecimento dos graduandos em Medicina sobre a deficiência de G6PD, a fim de analisar se estão aptos a diagnosticar essa afecção e contribuir com a disseminação e esclarecimento do tema. O objetivo desse estudo será a aplicação de um questionário semiestruturado para graduandos em Medicina de Goiânia-GO e região, que servirá para análise do conhecimento dos discentes sobre essa temática. A aplicação será realizada de maneira remota e o questionário contará com questões objetivas, sendo que as informações pessoais dos entrevistados não serão divulgadas e os dados utilizados apenas para atender aos objetivos da pesquisa. O questionário será disponibilizado em formato de *link do forms* para resposta dos participantes. Espera-se que os resultados obtidos nesse trabalho de pesquisa reforcem a importância do conhecimento sobre a deficiência de G6PD e esses dados possam contribuir de maneira significativa para o diagnóstico precoce dessa afecção, evitando o contato com fatores gatilhos que levam ao quadro de hemólise.

**Palavras-chave:** Icterícia neonatal. Enzimopatia. Hemólise.

### INTRODUÇÃO

A glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD) é uma oxirredutase fundamental na redução de NADP em NADPH, reação responsável pela produção de glutatona, um antioxidante que possui a função de proteger os eritrócitos contra o estresse oxidativo.

(LUZZATTO *et al.*, 2020)

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina, Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Campus Trindade, Goiás.

<sup>2</sup> Docente em Medicina, Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Campus Trindade, Goiás.



# VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

## 2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



A deficiência de G6PD é a enzimopatia mais comum no mundo, uma desordem ligada ao cromossomo X devido a mutação ou alteração do gene, que afeta cerca de 400 milhões de pessoas no mundo. Apesar da maioria dos portadores serem assintomáticos, cerca de 1% desenvolve icterícia patológica nas primeiras 24 horas de vida, outros após o contato com alguns alimentos, medicamentos e infecções, levando a quadros hemolíticos. (BELFIELD *et al.*,2018)

No entanto, a principal causa de icterícia neonatal nos pacientes com deficiência de G6PD é decorrente da incapacidade do fígado em conjugar adequadamente a bilirrubina, que se apresenta na forma mais grave com quadro de kernicterus, o qual pode ser fatal. (FARIA *et al.*, 2016)

O diagnóstico dessa afecção pode ser realizado através do nível de atividade enzimática, ou por meio da análise molecular que detectam mutações no gene que codifica o G6PD. (BELFIELD *et al.*,2018)

No Brasil, a deficiência de G6PD está intimamente ligada a morbimortalidade neonatal. Devido a sua relevância para a saúde pública, a dosagem de G6PD já foi incorporada no teste do pezinho em muitos estados. Apesar desse avanço ainda são necessárias medidas que garantam que os profissionais de saúde saibam reconhecer, orientar os pacientes e tratar adequadamente, a fim de evitar gatilhos e manifestações clínicas. (HARCKE *et al.*, 2019; BRASIL. 2021)

Haja visto o exposto e a importância dessa afecção, é fato que a temática precisa ser destacada no curso de Medicina. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a percepção e o conhecimento dos graduandos em Medicina do estado de Goiás sobre a deficiência de G6PD, assim como manifestações clínicas, diagnóstico e prevenção.

## METODOLOGIA

O presente estudo será realizado de maneira remota, através da aplicação de um questionário semiestruturado quantitativo para os graduandos em Medicina de Goiânia-GO e região.





# VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



O questionário contará com questões objetivas, sendo que as informações pessoais dos entrevistados não serão divulgadas e os dados utilizados apenas para atender aos objetivos da pesquisa. O questionário será disponibilizado em formato de link do *forms* para resposta.

Esse projeto foi submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), através da plataforma Brasil e ressalta-se que o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), estará presente nas páginas iniciais do questionário aplicado também de forma *online*.

Os dados obtidos nesse estudo serão tabulados e submetidos a análise estatística para interpretação.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a avaliação do conhecimento dos graduandos, alternativas serão propostas a fim de garantir maior entendimento sobre a afecção. Além disso, diante da relevância do tema evidenciado nesse projeto, espera-se que haja reforço nas políticas públicas que apoiam as famílias, por meio da propagação de informações acerca das prevenções adequadas.

Em seu conjunto, o estudo envolveu 155 respondentes, sendo 54% dos respondentes graduandos do ciclo básico, 41% do ciclo clínico e 6% do internato. Identificou-se que apenas 30% dos graduandos sabem do que se trata a deficiência de G6PD, e que desses, somente 5% sabem dar o diagnóstico da deficiência e 3% sabem como proceder com o paciente em caso de emergência, sendo que 47,7% dos graduandos sentem falta do assunto durante a sua formação acadêmica.

Identificar os problemas no conhecimento sobre a afecção acarretará em benefícios aos portadores da deficiência de G6PD, visando um melhor prognóstico a esses pacientes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que os resultados desse projeto de pesquisa, sejam traduzidos em forma de artigos científicos, bem como a publicação do mesmo. Esses resultados trarão benefícios tanto aos graduandos em Medicina em relação ao conhecimento e manejo sobre a Deficiência de G6PD, quanto aos portadores dessa afecção, por meio do diagnóstico precoce, evitando o contato com fatores gatilhos para o quadro de hemólise.



PESQUISA  
UNIFIMES



Diretoria  
de Inovação e  
Empreendedorismo



# VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



## REFERÊNCIAS

BELFIELD, K, D; TICHY, E, M. Review and drug therapy implications of glucose-6-phosphate dehydrogenase deficiency. *Am J Health Syst Pharm*, v, 75, n, 3, p. 97-104, 2018. <https://doi.org/10.2146/ajhp160961>

BRASIL. LEI Nº 14.154, DE 26 DE MAIO DE 2021. Altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), para aperfeiçoar o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), por meio do estabelecimento de rol mínimo de doenças a serem rastreadas pelo teste do pezinho; e dá outras providências. **Diário Oficial**, Brasília. 27/05/2021, Edição: 99, Seção: 1, Página:

FARIA, D.C. *et al.* Manifestações clínicas em crianças portadoras da deficiência de glicose-6-fostato desidrogenase (G6PD): revisão integrativa. **Revista de Medicina e Saúde de Brasília**, v.5, n.2, p. 298-306, 2016.

Harcke, Susan J. MS, PA-C; Rizzolo, Denise PhD, MS, PA-C; Harcke, H. Theodore MD. Deficiência de G6PD: Uma atualização. **JAAPA**, v. 32, n. 11, p. 21-26, 2019.

Luzzatto L, Ally M, Notaro R. Glucose-6-phosphate dehydrogenase deficiency. **Blood**, v. 136, n. 11, p. 1225-1240. doi: 10.1182/blood.2019000944. PMID: 32702756.